

PSDB apóia ação regional

■ Experiência gaúcha de participação popular será incorporada se o presidente for reeleito

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – Em caso de reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), os programas nacionais de desenvolvimento vão “buscar se articular com as experiências regionais de participação popular, até para um melhor acompanhamento e fiscalização das populações”. Uma dessas experiências, iniciada ontem em duas das 22 regiões em que o Rio Grande do Sul foi dividido, é de iniciativa do governador gaúcho Antônio Britto, de ouvir a população através de votações de prioridades de parte do orçamento estadual.

As informações foram dadas on-

tem pelo coordenador do plano de governo do presidente, o economista Carlos Américo Pacheco, após reunião com Antônio Britto, no comitê de reeleição do governador licenciado.

“Além dessa experiência regional no Sul, há outras, no Nordeste (aplicada pelo Banco do Nordeste) e em São Paulo. Vamos incorporar, como sugestão ao programa do segundo governo Fernando Henrique Cardoso, essas sistemáticas à série de programas de desenvolvimento elaborados pelo governo federal, como o próprio Brasil em Ação, o Pronaf, que assim ficariam mais articulados com os interesses da população”, afirmou Pacheco.

O sistema gaúcho de participação é feito através do voto da população, na sua respectiva região, onde aponta cinco prioridades, de uma lista de 10 a 20 estabelecidas pelo Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede). Basta apresentar a carteira de eleitor e votar entre 9h e 18h, no pleito que se prolongará até o dia 25. O eleitor tem de votar em um único dia na urna estabelecida no seu município.

Nessa primeira experiência, os gaúchos definirão o destino de R\$ 100 milhões, que correspondem a 50% dos investimentos livres do orçamento estadual, mas somente a 1,25% do orçamento. Só valerá a votação de cada região que alcan-

çar o mínimo de 1% de seus respectivos eleitores.

Na visita do economista, foi criado o primeiro comitê regional para ajudar na elaboração das metas de um segundo mandato do presidente, segundo informou Antônio Britto. Nesse intercâmbio entre o comitê gaúcho e o comitê nacional, já existem três áreas preestabelecidas: a de infra-estrutura, de medidas de apoio à agricultura e dos setores que necessitam de apoio, como a geração de empregos.

Carlos Pacheco disse que o plano de governo de Fernando Henrique Cardoso será divulgado até o dia 20 de agosto, mas “continuará sob discussão permanente”.